

# Prefeita de Várzea Grande sofre nova derrota política com derrubada de veto que exige qualificação para cargos estratégicos

**Lei aprovada pela Câmara Municipal complica situação de aliados próximos, incluindo o marido da prefeita, e aumenta pressão sobre a gestão em meio a crise política e questionamentos sobre legalidade das nomeações.**

A prefeita de Várzea Grande, **Flávia Moretti (PL)**, sofreu mais uma derrota política na Câmara Municipal nesta segunda-feira (25), quando os vereadores derrubaram seu veto total à **Lei Municipal nº 5.362/2024**, de autoria do vereador **Bruno Rios (PL)**. A proposta exige a apresentação de **currículo acadêmico e profissional**, além de justificativa, para nomeações em cargos estratégicos da administração pública. A derrubada do veto foi aprovada por **14 votos a favor**, enquanto **4 parlamentares** votaram pela manutenção e **3 se abstiveram**. O vereador **Caio Cordeiro** não compareceu à sessão por motivo de saúde, e o presidente da Casa, **Wanderley Cerqueira (MDB)**, não votou, conforme o regimento interno.

## O que muda com a lei

A lei estabelece que **secretários municipais** e outros ocupantes de cargos estratégicos devem ter **nível superior** e comprovar qualificação técnica para assumir as funções. A medida complica a situação de dois aliados próximos da prefeita: o marido dela, **Carlos Alberto de Araújo**, atual secretário de Assuntos Estratégicos, e **Benedito Lucas**, secretário de Governo. Ambos não possuem formação superior, o que os torna inelegíveis para os cargos que ocupam.

Apesar de já existir uma **decisão judicial** que barra casos de nepotismo em Várzea Grande, Flávia Moretti recorreu e afirmou que não exonerará o marido. A derrubada do veto, no entanto, aumenta a pressão sobre a gestão e pode reacender o debate sobre a legalidade das nomeações.

## Defesa do projeto e críticas à gestão

Durante a sessão, o autor da lei, Bruno Rios, defendeu a proposta como uma forma de garantir **profissionalismo e transparência** na administração pública. “Esse projeto foi pensado para garantir que cargos estratégicos sejam ocupados por profissionais capacitados. Ele foi aprovado por unanimidade e teve parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O princípio da imparcialidade e da moralidade deve prevalecer na gestão pública”, afirmou.

Rios também fez uma analogia para reforçar a importância da qualificação técnica: “Ou alguém aqui confiaria a cirurgia de um filho a um açougueiro? O mesmo vale para a gestão da saúde, da educação e de outras áreas essenciais. Eficiência vem da competência, e sem qualificação, não há entrega de resultados.”

## Crise política na gestão de Flávia Moretti

A derrubada do veto é mais um capítulo de uma série de derrotas que a prefeita tem sofrido na Câmara Municipal. No início do mês, Flávia expôs publicamente uma **desavença com o presidente da Casa, Wanderley Cerqueira**, após recusar indicações dele para a Secretaria de Saúde. Desde então, a relação entre o Executivo e o Legislativo tem se deteriorado, com uma **avalanche de críticas** e rejeições a projetos da gestão.

A aprovação da Lei 5.362/2024 é considerada um “**tiro de prata**” contra a prefeita, já que atinge diretamente aliados próximos e reforça a imagem de uma gestão sob pressão. Além disso, a medida coloca em xeque a **credibilidade** da administração, que já enfrenta desafios como a **crise hídrica** e a **dívida pública**.

## **Próximos capítulos**

A derrota de Flávia Moretti no plenário da Câmara sinaliza um **cenário político turbulent**o para os próximos meses. Com a relação fragilizada com os vereadores e a pressão judicial sobre as nomeações, a prefeita terá que buscar alternativas para recompor sua base de apoio e evitar novos desgastes.

Enquanto isso, a população de Várzea Grande aguarda para ver se a gestão conseguirá superar as crises e entregar resultados concretos.

**Aguardemos os próximos capítulos.**